

SIMPÓSIO AT005

MULTILETRAMENTOS, ENSINO E AVALIAÇÃO DA LEITURA E ESCRITA EM INTERFACES NO CENÁRIO ESCOLAR

PROJETOS INTEGRADOS AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA APLICAÇÃO

CATELÃO, Evandro de Melo
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
evandrocatelao@gmail.com

Resumo: O presente estudo tem por objetivo apresentar dados sobre as sequências didáticas (em projetos integradores) para o ensino de Língua Portuguesa empregadas/desenvolvidas no Programa de Residência Pedagógica – CAPES/2018. As sequências didáticas foram organizadas por 24 residentes com base em direcionamentos do professor orientador do programa de residência e aplicadas nas escolas públicas participantes na disciplina e pela UTFPR/Curitiba. Foram utilizados como pressupostos teóricos básicos para os projetos de aplicação estudos que tratam de letramento/multiletramento, linguística de texto e do interacionismo (KLEIMAN, 2005; ROJO, 2012; DUDENEY, et al., 2016; SCHNEUWLY & DOLZ, 2004; MARCUSCHI, 2008). Os alunos aplicaram seus projetos nas escolas públicas onde faziam sua residência, buscando articular universidade e escola/campo de residência com os conteúdos e práticas presentes no curso de licenciatura. Foi criada uma metodologia integrada nas sequências didáticas envolvendo matrizes de letramentos/multiletramentos, trabalho com os gêneros discursivos, entre outras questões a serem apresentadas neste trabalho. Resultados preliminares das aplicações evidenciaram que a prática fortaleceu a formação dos discentes do curso de licenciatura, conduzindo o licenciando ao efetivo exercício e planejamento dos conteúdos e práticas aprendidos na IES. Nas escolas, os alunos de ensino básico e os preceptores evidenciaram grande receptividade na aplicação dos projetos, mostrando um exercício de maior protagonismo dos residentes em relação às atividades de estágio.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa, Linguística Textual, (Multi) Letramentos, Gêneros do Discurso.

Abstract: The present study aims to present data on didactic sequences (in integrative projects) for Portuguese language teaching employed / developed in the Pedagogical Residency Program - CAPES / 2018. The didactic sequences were organized by the 24 residents based on directions from the teacher of the residency program and applied in the public schools participating in the course and by UTFPR / Curitiba. In this paper, we used as basic theoretical assumptions for the application projects studies dealing with literacies / multiliteracies, text linguistics and interactionism (KLEIMAN,

2005; ROJO, 2012; DUDENEY et al., 2016; SCHNEUWLY & DOLZ, 2004; MARCUSCHI, 2008). Students applied their projects in the public schools where they lived, seeking to articulate university, school / place of residence with the contents and practices present in the licentiate course. An integrated methodology was created in didactic sequences involving literacies / multiliteracies matrices, work with discursive genres, among other issues to be presented in this work. Preliminary results of the applications evidenced that the practice strengthened the training of undergraduate students, leading the students from teaching course to the effective exercise and planning of the contents and practices learned in the college. In the schools, the students of high school and the preceptors showed great receptivity in the application of the projects, showing an exercise of greater protagonism of the residents in relation to the activities of internship.

Keywords: Teaching of Portuguese Language, Textual Linguistics, (Multi) Literacies, Discourse Genres.

Introdução

O Programa de Residência Pedagógica (edital CAPES/2018) é uma das ações que integraram a Política Nacional de Formação de Professores e, no momento de sua implementação (2018/2019), teve o objetivo de levar ao aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura. Nesse sentido, visava ainda promover um tipo de imersão do licenciando na rede escolar básica a partir da segunda metade de seu curso. Na UTFPR do *Campus* Curitiba, o curso de Letras cadastrou 24 residentes bolsistas que, a partir do segundo semestre de 2018, foram selecionados para ingressar no programa. Diferentemente de outros projetos, como o Pibid, a residência teve como diferencial poder substituir a disciplina de estágio supervisionado nos cursos de licenciatura.

Os residentes foram divididos em três campos de residência/escolas inscritas (8 em cada campo) com a supervisão direta de três professores/preceptores com experiência na área de ensino dos licenciandos. Por meio de imersão na escola e regência em sala de aula (acompanhando o professor/preceptor nas atividades) ou no período de intervenção pedagógica (ministrando as aulas orientadas pelo professor da IES), os residentes tiveram um período de efetiva participação em todas as atividades.

Nesses limites, este trabalho objetiva descrever um esboço das atividades desenvolvidas na área de Língua Portuguesa no programa, além de divulgar parte da metodologia empregada nas orientações. Desenvolveu-se, por exemplo, uma grade teórico/metodológica que permitiu ao residente integrar os conhecimentos aprendidos no curso às práticas de sala de aula. Na aplicação das sequências didáticas desenvolvidas para as intervenções observou-se uma integração direta entre residentes/preceptores/orientador IES, fortalecendo a relação entre a IES e a escola, além de promover (algo que era esperado) laços entre quem forma e quem no futuro receberá o egresso da licenciatura.

1. Descritores dos pressupostos teóricos e das atividades desenvolvidas

Entre os pressupostos teóricos foram adotados autores que são referência nos principais documentos oficiais de ensino (PCN e BNCC). A partir da seleção de conceitos mais fundamentais direcionados às práticas em Língua Portuguesa, desenvolveu-se uma grade teórico/procedimental utilizada como guia para as atividades desempenhas pelos residentes. Destacamos resumidamente alguns desses conceitos e procedimentos adotados:

a) Letramento e gêneros

Um dos primeiros temas introduzidos nas discussões com os residentes foi o de letramento. Segundo Klemain (2012; 2005), o letramento pode ser entendido como um conceito ligado às práticas sociais, referindo-se aos usos da língua escrita como sistema simbólico e como tecnologia, não somente na escola, mas também em outros contextos específicos e com objetivos específicos. Esse conceito pode perfeitamente ser relacionado com a necessidade de se trabalhar na perspectiva dos gêneros discursivos. Para as Diretrizes Curriculares do estado do Paraná, que segue a de outros documentos nacionais (PARANÁ, 2008, p.50), “é preciso que a escola seja um espaço que promova, por meio de uma gama de textos com diferentes funções

sociais, o letramento do aluno para que ele se envolva nas práticas de uso da língua – sejam de leitura, oralidade e escrita”.

Do conceito de letramento, ampliou-se nas orientações o termo “usos” da língua escrita para duas modalidades de letramento: letramento 1 - O gênero ou a atividade de linguagem a ser desenvolvida; letramento 2 - O tipo de letramento quanto à materialidade/contato com os instrumentos didáticos/tecnológicos que os alunos das escolas teriam (impresso, SMS, hipertexto, multimídia, jogos, internet e tecnologia móvel, pesquisa online, pesquisa impressa, aplicativo, software, rede social, outro). Esse último item seguiu a classificação de Dudeney et al. (2019) para o que os autores consideram como práticas de letramento tradicionais (impresso) e digitais, segundo o impacto das novas tecnologias na escrita.

Também se referindo à questão do gênero, buscou-se nas sequências didáticas delimitar, a partir de um mesmo tema, diferentes condições de produção/gêneros pela leitura ou retextualização (BAKHTIN, 1997; DOLZ, 2010). Os preceptores, com base em seu programa de ensino, indicaram aos residentes um gênero para o período que cada dupla/residente iria trabalhar. No que se refere ao tema, optou-se por seleções que pudessem ser executadas de forma mais reflexiva em relação ao gênero/turma. A partir dessa seleção, os residentes elaboraram o objetivo geral de cada sequência.

b) Linguagem

Quanto à linguagem, utilizou-se uma subdivisão em três categorias: macroação, registro e competência. As macroações seriam os quatro padrões de uso que estão ligados aos regimes da asserção e correspondentes aos atos de discurso não-primitivos intermediários entre o objetivo ilocucionário primário - compartilhar crença/conhecimento - e o objetivo último do ato assertivo - convencer (ADAM, 2011). Esses macroatos em nossas delimitações poderiam corresponder, grosso modo, a um esboço de padrão sequencial dominante (argumentação, narração, descrição, explicação) dos gêneros que seriam

trabalhados, incluindo o diálogo que articula uma força primitiva. Em segundo lugar, o registro seria correspondente (em teoria variacionista) ao uso linguístico que o falante faz da língua quando ao modo/oposição língua falada X língua escrita (TRAVAGLIA, 2005). Para a **língua falada (F)** foram considerados os modos: oratório, formal, coloquial, coloquial distenso, familiar; já para a **língua escrita (E)** os modos: hiperformal, formal, semiformal, informal, pessoal. Todos ligados ao tipo de situação sociodiscursiva demandada com base no gênero e condições de produção das propostas. Por fim, a competência que, para todas as sequências didáticas, estavam ligadas às três habilidades: oralidade, leitura e escrita divididas/alternadas entre cada uma das etapas.

c) Sequências didáticas

Segundo Schneuwly, Noverraz & Dolz (2004), as sequências didáticas seriam conjuntos organizados de atividades relacionados de forma sistemática sobre um determinado gênero do discurso. Em nossa proposta, adotamos esse conceito e organizamos as atividades conforme o perfil da turma/gênero apresentado pelo preceptor e desenvolvidos de forma sistemática entre as práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Os projetos de sequências contemplaram em sua maioria: i) Apresentação da situação/gênero; ii) Produção inicial com o objetivo de revelar o perfil das produções no gênero (ou no macroato demandado pelo gênero – narrar, descrever, argumentar, explicar) além de possibilitar o planejamento da análise linguística; iii) Módulos com número a depender da quantidade de aulas/turmas, mas que, de uma forma geral, contemplassem aspectos conceituais do gênero, com produções orais ou escritas, envolvendo pré-leitura, leitura, estudo do texto, produção do texto, retextualização do texto produzido ou reescrita do texto produzido.

2. Algumas Considerações sobre a grade produzida

A descrição aqui apresentada configura uma parte importante da proposta do Programa de Residência Pedagógica que é a socialização de

metodologias e resultados alcançados. A utilização da grade possibilitou uma visualização geral pelo residente dos efeitos gerais do letramento por ele executado, além de traduzir em parte a metodologia empregada nas aulas. A grade foi construída em arquivo compartilhável e colaborativo, o que possibilitou também conhecer o trabalho dos outros residentes.

No mesmo arquivo da grade, os residentes preencheram uma tabela para compartilhar links de suas reflexões didáticas após a aplicação das sequências. O objetivo último dessa atividade foi a produção de artigos para a divulgação das propostas de cada dupla/residente. Essas atividades corresponderam à aplicação e seleção de conhecimentos linguísticos/língua portuguesa, ficando as produções didáticas de literatura para outro momento da intervenção.

Referências

ADAM, Jean-Michel. **Linguística Textual**: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2011.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DOLZ, Joaquim. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

DUDENEY, Gavin et al. **Letramentos digitais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

KLEIMAN, Angela. **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

KLEIMAN, Angela. **Preciso “ensinar” letramento?** Não basta apenas ensinar a ler e a escrever? Campinas: Cefiel/IEL/Unicamp, 2005.

SCHNEUWLY, Bernard, NOVERRAZ, Michèle & DOLZ, Joaquim. Sequências didáticas para o oral e o escrito: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

Grade do conjunto de sequências didáticas produzidas:

R E S I D Ê N C I A L Í N G U A P O R T U G U E S A	Residente(s)	Letramento 1[i]	Letramento 2[ii]	Atividade	Nível Tecnológico [iii]	Tema	Objetivo(s)	Linguagem[iv] a) Macroação: b) Registro: c) Competência	Qtd aulas
	R1d	Conto	Impresso, gravador de áudio.	“A produção da Radionovela a partir do gênero conto”	1 e 2	“Bullying”	- Desenvolver habilidades de narração e reflexão sobre um fato da atualidade.	a) narrar; b) formal e semiformal/colocual (F e E); c) ler, falar, escrever.	10 (500 minutos)
	R2i	Propaganda	Impresso Multimídia	“Ler propagandas no ensino fundamental”	1 e 3	“Segurança no trânsito”	- Ampliar as habilidades de leitura em textos multimodais e intertextos.	a) Argumentar; b) (F) formal e colocual, (E) formal, semiformal; c) ler, falar, escrever.	5 (250 minutos)
	R3i	Notícia	Impresso, multimídia, tecnologia móvel	“Retextualização da notícia com a utilização de uma letra de música”	1 e 3	“Marginalidade”	- Compreender a função social do gênero discursivo “Notícia”.	a) Narração; b) (F) formal e colocual, (E) formal, semiformal; c) ler, falar, escrever.	9 (450 minutos)
	R4d	Crônica e Propaganda	Multimídia e impresso	“Problemas do cotidiano coletivo: da crônica à propaganda”	1 e 3	“Problemas do cotidiano das pessoas”	- Desenvolver habilidades de narração e multimodalidade.	a) Narrar e argumentar; b) Formal (F e E) c) leitura, oralidade, escrita.	8 (400 minutos)
	R5d	Crônica	Impresso e multimídia	“As figuras de linguagem e o gênero discursivo crônica”	1 e 3	“Cotidiano das pessoas”	- Desenvolver habilidades de narração e modalidades estilísticas no estudo da crônica.	a) Narrar e argumentar b) Formal e semiformal (F e E)	6 (300 minutos)
	R6d	Texto dissertativo/argumentativo	Impresso e multimídia	“Estudo do texto dissertativo-argumentativo e produção textual do Enem 2019 com alunos do terceiro ano do colégio.”	1 e 3	“Uberização das relações de trabalho no século XXI”	- Ampliar as capacidades argumentativas em processos seletivos vestibulares.	a) argumentação; b) formal e semiformal (F e E) c) leitura, oralidade, escrita.	9 (450 minutos)

	vo							
R7i	Tirinhas	Impresso	“Narrativa por meio de imagens”	1 e 3	Momento político	- Desenvolver habilidades de compreensão de textos imagéticos.	a) Narrar e descrever; b) Coloquial (F) semiformal (E); c) leitura, oralidade, escrita.	10 (500 minutos)
R8d	Fábula	impresso	“Confabulando: uma proposta didática com o gênero Fábula”	1 e 3	“Lugares comuns - Retórica”	- Desenvolver capacidades narrativas e de uso de linguagem poética.	a) Narrar b) Formal e coloquial (F) Semiformal (E) c) ler, falar, escrever.	10 (500 minutos)
R9d	Carta	Impresso	"Produção textual: carta do leitor pela retextualização de textos da literatura de informação"	1	“Literatura de formação”	- Aprimorar habilidades de produção textual no gênero carta.	a) descrição e narração e argumentação; b) Formal (F) formal e o semiformal; c) ler, falar, escrever.	10 (500 minutos)
R10d	Texto dissertativo/ argumentativo	Impresso	“O uso do texto dissertativo argumentativo no ensino”	1	“O papel da mulher na sociedade atual”	- Ampliar as capacidades argumentativas em processos seletivos vestibulares.	a) argumentar; b) formal e semiformal (F e E) c) leitura, oralidade, escrita.	9 aulas (450 minutos)
R11d	Poema	impresso	“Um recorte das principais características das três gerações do Romantismo Brasileiro”	1	“Romantismo Brasileiro”	- Desenvolver habilidades de interpretação de poesia e produção de textos multimodais.	a) narrar e descrever; b) hiperformal e formal (E) Oratório e formal (F) c) leitura, oralidade, escrita.	12 aulas (600 minutos)
R12i	Notícia	impresso	“O estudo dos gêneros discursivos a partir do gênero notícia”	1, 2 e 3	“Questões do cotidiano das pessoas”	- Aprimorar questões linguísticas no que se refere aos gêneros discursivos com particularidades na notícia.	a) narrar; b) formal (E) formal (F) c) leitura, oralidade, escrita.	8 aulas (400 minutos)

	R13d	Carta	impresso	“O estudo da carta como aparato para escrita de textos crítico-reflexivos”	1	“Rompimento das barragens e problemas sociais”	- Aprimorar a capacidade de narrar, argumentar, assim como a escrita de textos críticos-reflexivos.	a) narrar e argumentar; b) formal, semiformal e informal (E) formal (F) c) leitura, oralidade, escrita.	12 aulas (600 minutos)
	R14i	Crônica	impresso	“O estudo da crônica a partir da temática do bullying e do preconceito linguístico”	1	“Bullying e preconceito linguístico”	- Desenvolver habilidades textuais/discursiva com gênero crônica com o bullying e o preconceito linguístico como temática.	a) narrar e argumentar; b) formal e semiformal (E) formal e coloquial (F) c) leitura, oralidade, escrita.	10 aulas (500 minutos)

[i] O Gênero ou a atividade de linguagem a ser desenvolvida.

[ii] O tipo de letramento quanto à materialidade/contato com os instrumentos didáticos/tecnológicos que o aluno terá (impresso, SMS, hipertexto, multimídia, jogos, internet e tecnologia móvel, pesquisa online, pesquisa impressa, aplicativo, software, rede social, outro).

[iii] Se só impresso 1; Se com tecnologias digitais 2; Se sem acesso nenhum à internet (ex: apenas word, excel, etc) 3.

[iv] Para linguagem selecionar: a) Macroação base: Narrar, Argumentar, Descrever, Explicar; b) Modalidade de Registro (grau de formalismo - TRAVAGLIA, 2005): **língua falada (F)** - oratório, formal, coloquial, coloquial distenso, familiar; **língua escrita (E)**- hiperformal, formal, semiformal, informal, pessoal (obs. a situação sociodiscursiva indica a variação de modo); c) Competência: leitura, oralidade, escrita.

Legenda:

R – Residente; d – Dupla; i – Individual